

PREVENÇÃO

Abairramento proporciona mais valorização para os bairros de Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Efetivado desde o final do ano passado em Tangará da Serra, o novo método de abairramento trouxe para a população do município maior organização no que diz respeito a delimitação territorial e, principalmente, mais valorização para os bairros. De acordo com o secretário de Planejamento, Hélio Clementino, alguns bairros que são mais populosos e que tem habitantes com maior capital, agora com o agrupamento ajudarão no desenvolvimento de

outros que eram considerados menores. “Isso é muito importante, pois esse processo de organização valoriza o que já tem presente em nossa cidade. Alguns bairros que tem uma denominação de área que em tese são mais valorizadas, também foram agregados com outros bairros. Teremos a partir de então uma valorização dessas áreas, por conta do abairramento implantado em nosso município”, afirmou o secretário, destacando que o processo de adequação a implantação do abairramento em Tangará da Serra aconte

tecerá de forma gradativa, tanto para a população como para os comerciantes. Conforme o Diário da Serra já veiculou em edições anteriores, com a implantação do abairramento, Tangará da Serra passou a ter 27 bairros mais o centro. Antes da aprovação do projeto, o município contava com 117 loteamentos. Na próxima sexta-feira, último dia da série de reportagem, o DS publicará um caderno especial com o novo mapa do município, para melhor visualização de como ficaram divididos os bairros.



Secretário de Planejamento, Hélio Clementino, falou sobre as valorizações dos bairros

DESAFIO DA GESTÃO



Secretário-chefe da Casa Civil, Paulo Taques

“O desleixo com a coisa pública é tão nocivo quanto a corrupção”

>> **Mídia News**

Instalado no Palácio Paiguás, ao lado do gabinete do governador Pedro Taques (PSDB), o secretário-chefe da Casa Civil, Paulo Taques, acompanha de perto todos os movimentos, por menores que sejam, da gestão do Estado. Comportamento de receitas e despesas, processos licitatórios, demandas emergenciais na Capital e no Interior e articulação política são algumas das vertentes tratadas pela secretaria. Considerado o cargo de maior relevância na hierarquia do Poder, logo após o do governador,

cabe a ele fazer a interlocução com a sociedade e tratar do relacionamento políticos com o Legislativo e Judiciário. Segundo Paulo Taques, um dos maiores desafios para que Mato Grosso avance é organizar, implantar e dinamizar o comando da máquina pública. “A falta de gestão é tão, ou mais, nociva à administração pública do que a corrupção. O cenário negativo que herdamos em Mato Grosso, além da corrupção, se agravava com o problema da gestão. Nós, realmente, encontramos aqui um uma máquina sem nenhum olhar específico focado na gestão”, disse.

EM ALGUNS CASOS

Comerciantes acreditam que valorização imobiliária poderá acontecer



Se por acaso o Jardim Rio Preto ficasse em nosso bairro, aí sim teríamos uma valorização considerável dos imóveis

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Com a junção de bairros em Tangará da Serra, denominada de abairramento, há muitos pontos a serem explorados, e um deles é quanto ao valor que poderá ser acrescido a alguns imóveis a partir de então, pois, caso um bairro de pouca expressão se junte a outro com maior expressividade isso poderá vir a ocorrer. Em conversa com o comerciante Valmir José dos Santos, o mesmo disse que no caso de seu bairro isso não acontece, mas em outros bairros

isso pode sim acontecer. “ Na questão de valor venal, para nós aqui do Shangri-lá acredito que nada mude, que não vai haver esse acréscimo no valor dos nossos imóveis. São bairros menores os que se juntam conosco, creio que ficará da mesma forma. Já no caso dos bairros que ficarem com bairros mais afamados, com construções mais bonitas isso acontecerá. Se por acaso o Jardim Rio Preto ficasse em nosso bairro, aí sim teríamos uma valorização considerável dos imóveis dessa região, porque ele é de tradição, de classe mais elevada, então po-

deria sim fazer valorizar os outros bairros”, disse Valmir, acrescentando que mesmo assim as medidas tomadas são muito bem vindas. “ Essa medida me parece muito boa, e vai facilitar muito para as pessoas, pois existem muitos bairros em Tangará da Serra que são tão pequenos que passamos por ele e nem vemos, e acaba confundindo. Creio que vai facilitar para as pessoas no caso de endereço, de localização, isso vai melhorar muito”, pontuou o comerciante. Segundo Valmir alguns problemas poderão acontecer para os comerciantes que se juntarão ao

Jardim Shangri-lá, mas sempre haverá uma saída. “Com essa junção, as pessoas que moram nos bairros que se juntarão a nós terão que fazer novos cadastramentos, agora com o nome do Shangri-lá. Sei que muitos podem ficar chateados, mas temos que levar em consideração que tudo isso é para o bom andamento da cidade, temos que apoiar”, finalizou. Com o abairramento sete bairros passarão a fazer parte do Jardim shangri-lá: Alto Alegre, Santa Marta, Uirapuru I e II, Jardim angola, parte dos bairros Vila Londrina e Jardim Atlântida.